

Aula 19

Matrizes semelhantes

$A, B \in \mathbb{M}_n(\mathbb{R})$

A e B são matrizes semelhantes se existir uma matriz invertível P tal que:

$$P^{-1}AP = B$$

Com P invertível podemos escrever:

$$P^{-1}AP = B \Rightarrow A = PBP^{-1}$$

Teorema: Matrizes semelhantes têm o mesmo polinômio característico e portanto os mesmos valores próprios

Matrizes diagonalizáveis

• Uma matriz A é diagonalizável se for semelhante a uma matriz diagonal.

$\exists P$ invertível tal que: $P^{-1}AP = D$ D diagonal

• Se A é diagonalizável chamamos a P matriz diagonalizante de A

Diagonalização:

$$\begin{aligned} P &\text{ invertível tal que } P^{-1}AP = D \\ AP &= PD \end{aligned}$$

Sejam A, P, D matrizes $n \times n$, sendo X_1, X_2, \dots, X_n os colunas de P e D a matriz diagonal com $\lambda_1, \dots, \lambda_n \in \mathbb{R}$ na diagonal principal

$$A = [X_1 | \dots | X_n] = [AX_1 | \dots | AX_n]$$

$$PD = [X_1 | \dots | X_n] \begin{bmatrix} \lambda_1 & & & & 0 \\ \vdots & \lambda_2 & \cdots & 0 \\ & \vdots & \ddots & \vdots \\ 0 & 0 & \cdots & \lambda_m \end{bmatrix} = [\lambda_1 X_1 | \dots | \lambda_m X_n]$$

$$\rightarrow AP = PD \Leftrightarrow AX_i = \lambda_i X_i, \forall i \in \{1, \dots, n\}$$

$\Leftrightarrow X_i$ é o vetor próprio associado a $\lambda_i \in \mathbb{R}, \forall i \in \{1, \dots, n\}$

Teorema: $A(m \times m)$ é diagonalizável

(\Rightarrow) A possui m vetores próprios l.i.

• Nestas condições, A é semelhante à matriz diagonal D e

\rightarrow As colunas da matriz diagonalizante P são os m vetores próprios l.i. de A

\rightarrow A matriz D é a diagonal dos vetores próprios

\rightarrow A ordem dos vetores próprios determina a ordem dos vetores próprios em D

Lema: Vetores próprios associados a valores próprios distintos são l.i.

↳ 

Demonstração:

Sejam $\lambda_1, \lambda_2 \in \mathbb{R}$ $\lambda_1 \neq \lambda_2$, $A(m \times m)$ e sejora X_1, X_2 vetores próprios associados aos valores próprios λ_1, λ_2 .

$$A X_1 = \lambda_1 X_1 \rightsquigarrow A X_1 - \lambda_1 X_1 = 0$$

$$A X_2 = \lambda_2 X_2$$

$$A X_1 - \lambda_2 I_m X_1 = 0$$

$$(A - \lambda_2 I_m) X_1 = 0$$

$$\alpha_1 X_1 + \alpha_2 X_2 = 0_{\mathbb{R}^m} \Rightarrow \alpha_1 = \alpha_2 = 0$$

Multiplicando * à esquerda
por $A - \lambda_2 I_m$

$$\underbrace{\alpha_1 (A - \lambda_2 I_m) X_1}_{0_{\mathbb{R}^m}} + \underbrace{\alpha_2 (A - \lambda_2 I_m) X_2}_{A X_2 - \lambda_2 X_2} = 0_{\mathbb{R}^m}$$

$$\lambda_2 X_2 - \lambda_2 X_2$$

$$(\lambda_2 - \lambda_2) X_2$$

$$\Leftrightarrow \alpha_2 (\lambda_2 - \lambda_1) X_2 = 0_{\mathbb{R}^m} \Rightarrow \alpha_2 = 0$$

Substituindo em $\alpha_1 X_1 + \alpha_2 X_2 = 0_{\mathbb{R}^m}$ em

$$\alpha_1 X_1 = 0_{\mathbb{R}^m} \Rightarrow \alpha_1 = 0$$

\downarrow
 $\neq 0_{\mathbb{R}^m}$

Teorema: Sejam $\lambda_1, \dots, \lambda_k$ valores próprios distintos de A. Então A tem:

$$\dim U_{\lambda_1} + \dots + \dim U_{\lambda_k}$$

vetores próprios l.i.

Obs: Se $\dim U_{\lambda_1} + \dots + \dim U_{\lambda_k} = m$

\downarrow
A é diagonalizável

Teorema: Seja $p_A(\lambda) = (\lambda_1 - \lambda)^{m_{\lambda_1}} \cdots (\lambda_k - \lambda)^{m_{\lambda_k}}$

$$(2-\lambda)^2 (3-\lambda)^1$$

O polinômio característico de A, sendo $\lambda_1, \dots, \lambda_k$ distintos. Então:

A é diagonalizável $\Leftrightarrow \dim U_{\lambda_i} = m_{\lambda_i}, i \in \{1, \dots, k\}$

Obs: Se A ($m \times m$)

• Se A tem m valores próprios distintos \Rightarrow A é diagonalizável



A é diagonalizável? \Rightarrow A tem m valores próprios distintos \rightarrow FALSO

$$A \Rightarrow b \\ a \sim b$$

• Logo, existe uma matriz A que é diagonalizável e que não tem m valores próprios distintos (ver Exemplo ④)

Exemplo ①

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 1 \\ -2 & 4 \end{bmatrix}; p_A(\lambda) = (\lambda-2)(\lambda-3) \quad A \text{ tem 2 valores próprios distintos} \\ \text{logo é diagonalizável}$$

Exemplo ②

$$A = \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & -1 \\ 0 & 1 & 0 \end{bmatrix}; p_A(\lambda) = (-\lambda)(\lambda^2+1)$$

$$U_{\lambda=0} = \left\langle \begin{bmatrix} 1 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix} \right\rangle, \text{ mas temos apenas} \\ \text{um vetor próprio l.i que é} \begin{bmatrix} 1 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix}$$

A não é diagonalizável

(não há 3 vetores próprios l.i.)

Exemplo ③

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 1 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 2 \end{bmatrix}, p_A(\lambda) = (1-\lambda)^2 (2-\lambda)^1$$

$$U_{\lambda=1} = \left\langle \begin{bmatrix} 1 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix} \right\rangle; U_{\lambda=2} = \left\langle \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 1 \end{bmatrix} \right\rangle$$

$B = \left\{ \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 1 \end{bmatrix} \right\}$
é uma base de $U_{\lambda=2}$

$$1 \leq \dim U_{\lambda=1} \leq m_{\lambda=1} \Rightarrow \dim U_{\lambda=1} = 1$$

$$\dim U_{\lambda=2} = 1 \leq m_{\lambda=2} = 2$$

$\Rightarrow A$ não é diagonalizável!

Exemplo ④

Será diagonalizável a matriz $A = \begin{bmatrix} 1 & 1 & 0 \\ 0 & 2 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$?

Atenção! Exemplo de matriz diagonalizável que não tem 3 valores próprios distintos!

A é triangular, os valores próprios são os elementos da diagonal principal!

$$p_A(\lambda) = (1-\lambda)^2 (2-\lambda)^1$$

$$\text{Como, } 1 \leq \dim U_{\lambda=2} \leq m_{\lambda=2} \Rightarrow \dim U_{\lambda=2} = 1$$

$$1 \leq \dim U_{\lambda=1} \leq 2 \Rightarrow \dim U_{\lambda=1} = 1 \vee \dim U_{\lambda=1} = 2$$

$$\begin{aligned} \dim U_{\lambda=1} &= \dim N^p(A - 1I) \\ &= n - \text{r.a}(A - 1I) \\ &= 3 - 1 = 2 \end{aligned}$$

$$A - \lambda I = \begin{bmatrix} 1-\lambda & 1 & 0 \\ 0 & 2-\lambda & 0 \\ 0 & 0 & 1-\lambda \end{bmatrix}$$

$$A - 1I = \begin{bmatrix} 0 & 1 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \sim \begin{bmatrix} 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix}$$

Vemos que:

$$\begin{aligned} \rightarrow \dim U_{\lambda=2} &= 1 = m_{\lambda=2} \\ \rightarrow \dim U_{\lambda=1} &= 2 = m_{\lambda=1} \end{aligned}$$

\Downarrow

Usar a do
Ex. anterior

A é diagonalizável

Exercício ① Det. a matriz diagonalizante de A e a diagonal dos valores próprios

$$U_{\lambda=1} = \left\{ \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \end{bmatrix} \in \mathbb{R}^3 : \begin{bmatrix} 0 & 1 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix} \right\}$$

$$\begin{bmatrix} 0 & 1 & 0 & | & 0 \\ 0 & 1 & 0 & | & 0 \\ 0 & 0 & 0 & | & 0 \end{bmatrix} \sim \begin{bmatrix} 0 & 1 & 0 & | & 0 \\ 0 & 0 & 0 & | & 0 \\ 0 & 0 & 0 & | & 0 \end{bmatrix} \Rightarrow \begin{aligned} y &= 0 \\ x, z &\in \mathbb{R} \end{aligned}$$

$$U_{\lambda=1} = \left\{ \begin{bmatrix} x \\ 0 \\ z \end{bmatrix}, x, z \in \mathbb{R} \right\} = \left\{ x \begin{bmatrix} 1 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix} + z \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 1 \end{bmatrix}, x, z \in \mathbb{R} \right\}$$

$$U_{\lambda=2} = \left\{ \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \end{bmatrix} \in \mathbb{R}^3 : \begin{bmatrix} -1 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & -1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix} \right\}$$

$$\begin{bmatrix} -1 & 1 & 0 & | & 0 \\ 0 & 0 & 0 & | & 0 \\ 0 & 0 & -1 & | & 0 \end{bmatrix} \sim \begin{bmatrix} -1 & 1 & 0 & | & 0 \\ 0 & 0 & -1 & | & 0 \\ 0 & 0 & 0 & | & 0 \end{bmatrix} \quad \begin{cases} -x+y=0 \\ z=0 \end{cases} \quad \begin{cases} y=x \\ z=0 \end{cases}$$

$$U_{\lambda=2} = \left\{ \begin{bmatrix} x \\ y \\ 0 \end{bmatrix}, x \in \mathbb{R} \right\} = \langle \begin{bmatrix} 1 \\ 1 \\ 0 \end{bmatrix} \rangle$$

$B = \left\{ \begin{bmatrix} 1 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix}, \begin{bmatrix} 0 \\ 1 \\ 0 \end{bmatrix}, \begin{bmatrix} 1 \\ 1 \\ 0 \end{bmatrix} \right\}$, base de vetores próprios X_1, X_2, X_3

Seja $P = [X_1 \mid X_2 \mid X_3]$, uma matriz diagonalizante de A

$$= \begin{bmatrix} 1 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 1 \\ 0 & 1 & 0 \\ \textcolor{violet}{3} & \textcolor{violet}{3} & \textcolor{violet}{3} \\ \textcolor{violet}{1} & \textcolor{violet}{1} & \textcolor{violet}{2} \end{bmatrix}$$

$$P^{-1} A P = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 2 \end{bmatrix}$$

Outra matriz diagonalizante de A é, por exemplo:

$$Q = \begin{bmatrix} 0 & 1 & 1 \\ 0 & 1 & 0 \\ 1 & 0 & 0 \\ \textcolor{violet}{3} & \textcolor{violet}{3} & \textcolor{violet}{3} \\ \textcolor{violet}{1} & \textcolor{violet}{2} & \textcolor{violet}{1} \end{bmatrix} \text{ sendo } Q^{-1} A Q = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 2 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

Aplicação ao cálculo da potência e da inversa.

Se A é diagonalizável $\Rightarrow \exists P$ invertível tal que $P^{-1} A P = D$

\Downarrow

$$A = P D P^{-1}$$

$$A^n = \underbrace{(P D P^{-1})}_{P} \underbrace{(P D P^{-1})}_{D} \underbrace{(P D P^{-1})}_{P} \underbrace{(P D P^{-1})}_{D} = P D^n P^{-1}$$

Para $K \in \mathbb{N}$:

$$A = P D P^{-1} \Rightarrow A^K = (P D P^{-1})(P D P^{-1}) \dots (P D P^{-1}) \\ = (P D^K P^{-1})$$

Se A é invertível, onde $A = P D P^{-1} \Rightarrow A^{-1} = (P D P^{-1})^{-1} = (P^{-1})^{-1} D^{-1} P^{-1} \\ = P D^{-1} P^{-1}$

Exemplo (A)

$$A = \begin{bmatrix} 5 & -3 \\ 6 & -4 \end{bmatrix}$$

, Sera A diagonalizável? Calcule a matriz P diagonalizante de A e escrever a diagonal dos valores próprios. Calcule A^8

$$|A - \lambda I| = \begin{vmatrix} 5-\lambda & -3 \\ 6 & -4-\lambda \end{vmatrix} = 0$$

$$|A - \lambda I| = (5-\lambda)(-4-\lambda) + 18 \Leftrightarrow \lambda = 2 \vee \lambda = -1$$

A tem 2 valores próprios distintos $\Rightarrow A$ é diagonalizável

$$U_{\lambda=2} = \left\{ \begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix} \in \mathbb{R}^2 : \begin{bmatrix} 3 & -3 \\ 6 & -6 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \end{bmatrix} \right\}$$

$$\begin{bmatrix} 3 & -3 & | & 0 \\ 6 & -6 & | & 0 \end{bmatrix} \sim \begin{bmatrix} 3 & -3 & | & 0 \\ 0 & 0 & | & 0 \end{bmatrix} \quad \begin{array}{l} x-y=0 \Leftrightarrow x=y \\ U_{\lambda=2} = \left\{ \begin{bmatrix} x \\ x \end{bmatrix}, x \in \mathbb{R} \right\} \\ = \langle \begin{bmatrix} 1 \\ 1 \end{bmatrix} \rangle \end{array}$$

$$U_{\lambda=-1} = \left\{ \begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix} \in \mathbb{R}^2 : \begin{bmatrix} 6 & -3 \\ 6 & -3 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \end{bmatrix} \right\}$$

$$\begin{bmatrix} 6 & -3 & | & 0 \\ 6 & -3 & | & 0 \end{bmatrix} \sim \begin{bmatrix} 6 & -3 & | & 0 \\ 0 & 0 & | & 0 \end{bmatrix} \sim \begin{bmatrix} 2 & -1 & | & 0 \\ 0 & 0 & | & 0 \end{bmatrix} \quad \begin{array}{l} 2x-y=0 \\ y=2x \end{array}$$

$$U_{\lambda=-1} = \left\{ \begin{bmatrix} x \\ 2x \end{bmatrix}, x \in \mathbb{R} \right\} = \langle \begin{bmatrix} 1 \\ 2 \end{bmatrix} \rangle$$

$$P = \begin{bmatrix} 1 & 1 \\ 1 & 2 \end{bmatrix} \text{ é tal que } P^{-1} A P = \begin{bmatrix} 2 & 0 \\ 0 & -1 \end{bmatrix}$$

$$A = P \begin{bmatrix} 2 & 0 \\ 0 & -1 \end{bmatrix} P^{-1}$$

$$A = \begin{bmatrix} 1 & -1 \\ 1 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 2 & 0 \\ 0 & -1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 2 & -1 \\ -1 & 1 \end{bmatrix}$$

$$A^8 = \begin{bmatrix} 1 & 1 \\ 1 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 2 & 0 \\ 0 & -1 \end{bmatrix}^8 \begin{bmatrix} 2 & -1 \\ -1 & 1 \end{bmatrix} \times \det(P) \rightarrow P^{-1}$$

$$= 6 \rightarrow \begin{bmatrix} 511 & -255 \\ 510 & -254 \end{bmatrix}$$

Diagonalização e matrizes simétricas

$$A \text{ é simétrica} \Leftrightarrow A^T = A$$

Teorema: Uma matriz simétrica tem n valores próprios reais

Teorema: Vetores próprios de uma matriz simétrica associados a valores próprios são ortogonais.

- Uma matriz quadrada P é ortogonal se:

$$\rightarrow P^T P = I \text{ e } P \text{ invertível}$$

$$\rightarrow P^{-1} = P^T \text{ e } P \text{ invertível}$$

$$|P^T P| = 1$$

$$|P|^2 = 1 \Rightarrow |P| = \pm 1$$

A é ortogonalmente diagonalizável se é diagonalizável e possui uma matriz diagonalizante ortogonal (cujos eixos são uma base or. m. de A formada por vetores próprios de A)

Teorema: Toda a matriz simétrica é ortogonalmente diagonalizável